

## SINOPSE DO 1º NÚMERO

O concelho de Caminha, território de fronteira e larga história, precisava há muito de uma revista como esta ÍNSUA - CADERNOS DE HISTÓRIA, CIÊNCIA E CULTURA, que por feliz iniciativa o município decidiu agora criar, precisamente 35 anos depois da saída, em dezembro de 1988, do derradeiro número da Caminiana de boa memória, ainda hoje referência no género.

Tratando-se de uma publicação municipal, o que implica que a direção seja formalmente assumida por aquele que ocupa o lugar de Presidente da Câmara, o seu estatuto editorial, que pode ser consultado nas últimas páginas, prevê a existência de um Conselho Editorial, que deve propor o coordenador (ou coordenadores) de cada edição anual. A exceção, representada por esta edição de ÍNSUA, cuja coordenação assumimos por honroso convite do seu Diretor, justifica-se pelas dificuldades inerentes a todos os princípios, sobretudo tratando-se de uma publicação periódica cujas normas e preceitos são revelados somente através do primeiro número.

Daí a opção temática, reunindo artigos de um único autor — o que não se repetirá normalmente —, mas que se nos afigurou como uma ocasião virtuosa para homenagear e apresentar às novas gerações de caminhenses uma fração do labor historiográfico de alguém, que não sendo historiador de formação e ofício, dedicou parte significativa da sua vida à investigação da nossa história, produzindo uma obra de grande rigor e interesse nos campos a que se dedicou, o da genealogia e da heráldica, associados ao estudo da arquitetura senhorial do concelho.

Referimo-nos a Manuel Jorge de Avillez (1896-1981), cujo resumo biográfico se segue a esta introdução, pela pena de um seu descendente direto, Pedro Sá Nogueira, a quem devemos também a disponibilização de um manuscrito inédito do seu bisavô, que constitui o fragmento maior desta primeira edição de ÍNSUA. Datado de 1972, vem somar-se a nove artigos de análoga temática publicados no extinto Arquivo do Alto Minho, escritos pelo autor entre 1944 e 1965, hoje de difícil acesso e, por isso, desconhecidos da maioria.

Reunidos nesta edição sob a divisa comum de Famílias, Casas e Quintas de Caminha, podem não esgotar o tema, e naturalmente que a história de Caminha não se reduz ao passado das suas elites, mas vêm sem dúvida enriquecer o nosso conhecimento sobre o rico património arquitetónico do concelho e, esperamos, contribuir para uma maior consciencialização sobre a importância da sua preservação, no respeito pelos seus anais e sem escusados desvirtuamentos.

Formam os dez textos de Manuel Jorge de Avillez um conjunto coerente, apresentado por ordem cronológica, com uma ou outra repetição no inédito final, que não nos pareceu de relevar face ao valor superior da preservação da sua integralidade, a mesma razão que nos levou a manter a narrativa original quando deparámos com observações entretanto desatualizadas pela passagem do tempo, como as respeitantes ao estado de conservação de algum edificado.

Foi este mesmo texto, por estar manuscrito (apesar da grafia legível) e nunca ter sido antes publicado, que levantou algumas dúvidas na preparação desta edição, quase todas causadas pelo facto do autor ter deixado incompletas algumas passagens (sobretudo referências a outros seus trabalhos igualmente inéditos), que assinalámos com reticências ou interrogativas. As raras vezes em que, pelo incomum do vocábulo ou expressão, nos pareceu justificado um esclarecimento, surge sinalizado com um parêntesis reto.

Para enriquecer graficamente este primeiro número de ÍNSUA — acrescentando aos desenhos que o próprio Manuel Jorge de Avillez inseriu no seu manuscrito para melhor visualizarmos as

descrições —, contamos com registos fotográficos atuais dos imóveis e locais que são objeto de tratamento nos diversos artigos, imagens da responsabilidade de Luís Valadares, a quem agradecemos o contributo estético, que se vem adicionar ao notável trabalho de design gráfico de Valdemar Porto.

Além dos acima nomeados, iguais agradecimentos são devidos aos responsáveis políticos, nomeadamente o Vereador da Cultura João Pinto, funcionários e colaboradores da Câmara Municipal de Caminha, e outros amigos e colegas, que nos ajudaram ao longo do processo de elaboração desta primeira edição de ÍNSUA - CADERNOS DE HISTÓRIA, CIÊNCIA E CULTURA DO MUNICÍPIO DE CAMINHA, a que se deseja vida longa e profícua.

Paulo Torres Bento

Coordenador da Edição

## Ficha Técnica

Título: Ínsua - Cadernos de História, Ciência e Cultura do Município de Caminha

Edição: 01

Propriedade: Câmara Municipal de Caminha

Diretor: Rui Lages, Presidente da Câmara Municipal de Caminha

Coordenação da edição: Paulo Torres Bento

Textos da edição: Manuel Jorge de Avillez

ISSN: 2975-9749

Depósito legal: 525018/23

Design e paginação: Valdemar Porto

Fotografias: Luís Valadares (exceto nos casos indicados)

Impressão e acabamento: Sersilito - Empresa Gráfica, Lda.

Data da edição: Dezembro de 2023

revistainsua@cm-caminha.pt

© 2023, Câmara Municipal de Caminha e autores (ou seus herdeiros)

Os artigos são da inteira responsabilidade dos autores.